

MECANISMOS INFLAMATÓRIOS NA RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DOENÇAS SISTÊMICAS

Maria Eduarda dos Santos Silva¹, Laura Nayanne Silva Souza¹, Evânio Vilela da Silva²

¹ Discentes do curso do bacharelado em Odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

² Docente do curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

E-mail para correspondência: santossilvaeduarda028@gmail.com ; evaniovilela@gmail.com

Categoria: Estudante de Graduação ou Pós-Graduando/Profissional.

Eixo temático: 2 - Periodontia, Patologia, Estomatologia e Radiologia

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória que acomete os tecidos de suporte dos dentes, sendo causada pelo biofilme bacteriano, composto por microrganismos periopatogênicos localizados nas regiões subgengival, mediada pela resposta imune do hospedeiro. A periodontite está associada a uma resposta inflamatória sistêmica de baixo grau, mediada pela disseminação de microrganismos e, principalmente, de citocinas pró-inflamatórias oriundas do tecido periodontal para a corrente sanguínea. **Objetivo:** Analisar o mecanismo de inflamação envolvidos na relação entre a periodontite e as doenças sistêmicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com dados encontrados nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. A seleção dos estudos foi realizada de acordo com o tema abordado, considerando publicações dos últimos 10 anos. Foram incluídos artigos que abordassem a relação entre a periodontite e as doenças sistêmicas. Como critérios de exclusão, consideraram-se estudos duplicados, artigos incompletos, resumos sem acesso ao texto completo e aqueles que não apresentavam relação direta com o tema proposto. **Resultados:** Assim, com base na seleção de artigos, os estudos indicam que a inflamação gengival, quando não tratada, pode evoluir de gengivite para periodontite em estágios mais avançados, contribuindo para o agravamento doenças sistêmicas, incluindo o diabetes mellitus, doenças cardiovasculares, obesidade, parto prematuro e osteoporose. Nesse contexto, destacam-se mediadores como IL-1 β , TNF- α e IL-6, que desempenham papel central na amplificação da inflamação, na ativação de vias como NF- κ B e na indução da produção de proteínas de fase aguda, como a proteína C reativa (PCR), estabelecendo uma conexão direta entre a periodontite e condições sistêmicas. Dessa forma, pacientes que já possuem alguma condição sistêmica podem vir a agravar seu quadro em decorrência da inflamação não tratada, reforçando a importância do tratamento da saúde bucal e o alerta para pacientes que já possuem alguma condição, bem como para aqueles que venham a ser acometidos por doenças periodontais. **Discussão:** A literatura sugere que a intensificação da resposta inflamatória na periodontite pode estar associada à piora de

condições sistêmicas. Nesse sentido, a disseminação de mediadores inflamatórios e microrganismos para a corrente sanguínea tem sido apontada como um possível mecanismo capaz de impactar outros órgãos, contribuindo para alterações clínicas em indivíduos com diabetes mellitus, doenças cardiovasculares e durante a gestação, podendo resultar em complicações. Contudo, esse fenômeno não se restringe a grupos específicos, podendo ocorrer em diferentes faixas etárias. Ainda assim, permanece a necessidade de investigações mais robustas que esclareçam se essa relação é de fato causal ou se corresponde, predominantemente, a uma associação de natureza epidemiológica. **Conclusão:** Conclui-se que a inflamação no periodonto exerce impacto sistêmico significativo, reforçando a importância dos cuidados com a saúde bucal e da adoção de medidas preventivas. **Conflito de interesses:** Os autores declaram não haver conflito de interesses. **Financiamento:** Este estudo não recebeu financiamento de agências de fomento.

Palavras-chave: periodontite; inflamação; doenças sistêmicas.